

## O SIGNIFICADO DO CONCEITO MEIO AMBIENTE SEGUNDO O ENTENDIMENTO DE ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL

**Daniel Richardson de Carvalho Sena<sup>1</sup>**

Instituto Federal do Amazonas  
(daniel.sena@ifam.edu.br)

**Samuel Teixeira Pacheco Júnior<sup>2</sup>**

Instituto Federal do Amazonas  
(pachecosamuel522@gmail.com)

**Rayza Lima Araújo<sup>3</sup>**

Instituto Federal do Amazonas  
(rayza.araujo@ifam.edu.br)

**Bruno Cordeiro Lorenzi<sup>4</sup>**

Universidade Federal do Amazonas  
(bc\_lorenzi@hotmail.com)

### RESUMO

Este estudo procurou compreender o significado de Meio Ambiente, segundo o entendimento de alunos do sexto ano do Ensino Fundamental. Buscou-se ainda conhecer a importância e o valor dispensados ao meio ambiente pelos respectivos participantes. Foram aplicados questionários a 173 alunos de oito (08) turmas de quatro escolas de Presidente Figueiredo, AM. Pode-se afirmar a existência de um entendimento limitado quanto à capacidade de fazer abstrações ou inferências um pouco complexas envolvendo a temática, o que se mostra compreensível devido ao nível escolar e à idade dos participantes. Verificou-se a compreensão de Meio Ambiente como o cuidado com a natureza e sua preservação. Considera-se a necessidade de um trabalho de sensibilização sobre o significado e a importância do meio ambiente com os respectivos alunos. Infere-se ainda que os resultados deste trabalho, apesar de suas limitações, possam contribuir para se ter um reflexo do entendimento sobre a temática e que também venham a servir de base para estudos posteriores.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Entendimento. Educação. Ensino Fundamental.

1 Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - UFAM; Professor de Filosofia – IFAM.

2 Discente do Curso Técnico Integrado em Administração – IFAM.

3 Mestre em Engenharia de Pesca – UFC; Professor de Recursos Pesqueiros – IFAM.

4 Especialista em Gestão Pública - IFAM; Discente do Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - UFAM.

## ABSTRACT

This research aimed to understand the meaning of environment, according to the understanding of sixth grade students. We also sought to know the importance and value given to the environment by the respondents. Questionnaires were applied to 173 students from eight (08) classes of four schools from Presidente Figueiredo, AM. It can be said that there is a limited understanding of the ability to make abstractions or somewhat complex inferences involving the theme, which is understandable due to the educational level and age of the participants. It was verified the understanding of environment as the care with the nature and its preservation. It is consider the need for sensitization work on the meaning and importance of the environment with the students. It is also inferred that the results of this design, despite its restrictions, may contribute to a reflection of the understanding on the subject and that they will also serve as the basis for further studies.

Keywords: Environment. Understanding. Education. Elementary School.

## INTRODUÇÃO

Os assuntos que envolvem o meio ambiente, devido sua importância, necessidade e urgência, encontram-se entre os temas mais discutidos na atualidade. Os mesmos estão imbricados a questões econômicas, ecológicas, culturais, sociais e educativas, porém, a compreensão do que significa esse termo nem sempre é clara, principalmente em relação ao entendimento de alunos de ensino fundamental.

É possível afirmar que o conceito meio ambiente está geralmente associado a paisagens naturais, habitats ou a questões ecológicas. Porém, sua definição é muito mais abrangente. A questão conceitual, portanto, se mostra bastante complexa.

Muitas vezes este termo também é compreendido como sinônimo de "Natureza" ou apenas chamado de "Ambiente". Ribeiro e Cavassan (2013) explicam as diferenças entre esses conceitos. Segundo os autores, "Natureza" seria uma entidade real e percebível, uma realidade oferecida ao conhecimento, constituída de elementos que podem não estar diretamente em relação a um organismo; por sua vez, "Ambiente", refere-se à natureza pensada ou representada pela mente humana, historicamente construída. O "Ambiente" faz alusão ao conjunto dos meio ambientes conhecidos, sendo constituído por fenômenos que são passíveis de representação; já "Meio Ambiente", diz respeito aos elementos que cercam uma espécie ou indivíduo, sendo relevantes para o mesmo e onde há interação, um espaço definido pelas atividades do próprio ser.

Para Kloetzel (2009), existe ainda uma aproximação também entre os termos "Meio Ambiente" e "Ecologia". Segundo o autor, o primeiro trás em si a ideia

de ecossistema, a morada humana, enquanto o segundo abrangeria a economia doméstica da natureza, estudando a relação entre os organismos e seu habitat.

Por sua vez, a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) brasileira, instituída pela Lei 6938 de 1981, define Meio Ambiente como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas” (BRASIL, 1981).

É possível afirmar que o meio ambiente permeia a relação entre os seres vivos e o que os cercam, abrangendo seus múltiplos fatores e implicações. A escolha do termo “meio ambiente” e não apenas “ambiente” para esse estudo se deu pelo fato de se considerar que tal palavra se mostre mais acessível à população envolvida na pesquisa, alunos de ensino fundamental.

O objetivo deste estudo, portanto, consistiu em compreender o que significa meio ambiente, segundo o entendimento de alunos de 6º ano do Ensino Fundamental. O mesmo buscou ainda conhecer a importância e o valor dispensados ao meio ambiente pelos respectivos participantes.

Avalia-se que a pesquisa em pauta se mostra relevante pela sua realização em Presidente Figueiredo, uma cidade localizada no Norte do Brasil, região que possui o maior patrimônio natural do planeta. Esse município tem como principal característica sua enorme riqueza natural, sendo conhecido como a “Terra das Cachoeiras”. Tal cidade é bastante frequentada por turistas de diversas localidades do Brasil e do mundo, tendo no apelo ecológico sua principal bandeira.

Infere-se que a tônica ecológica faça parte do *ethos* do município e da percepção de seus moradores, incluindo crianças em idade escolar. Desse modo, um estudo desta natureza pode se configurar como um passo importante para se compreender além do significado, a importância e o valor dispensado ao meio ambiente, bem como servir de base para estudos posteriores que tenham como objeto o trabalho envolvendo a respectiva temática no ensino fundamental.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado em escolas públicas da área urbana do município de Presidente Figueiredo, Amazonas e possui uma natureza qualitativa, pois buscou conhecer o entendimento do que significa Meio Ambiente na visão de estudantes de ensino fundamental. O mesmo possuiu um caráter exploratório. Segundo Gonsalves (2001), os estudos exploratórios se caracterizam por desenvolver ideias que poderão servir de base para desenhos mais elaborados sobre determinado tema.

A pesquisa utilizou como instrumento formulários tipo questionário com questões fechadas e abertas. A escolha de tal instrumento se deu pelo fato de ser possível a aquisição de respostas rápidas e precisas, considerando o público

adolescente a ser abordado (LAKATOS e MARCONI, 1991).

A população envolvida na pesquisa foi constituída por alunos de oito (08) turmas de 6º ano do ensino fundamental. A escolha de tais estudantes residiu no fato destes se encontrarem em uma nova fase de sua vida escolar, o início do ensino fundamental II, Terceiro Ciclo.

O critério de inclusão para participação no estudo consistiu em estar regularmente matriculado no 6º ano do Ensino Fundamental da rede pública de Presidente Figueiredo - AM. Participaram alunos de ambos os sexos, independente de idade, etnia, gênero e religião.

Esta pesquisa possuiu risco leve, no sentido das opiniões e do tempo gasto na participação. As perguntas não apresentaram teor de ameaça ou de constrangimento. Apesar dos riscos serem mínimos, em razão de serem aplicados apenas questionários, as respectivas perguntas foram elaboradas no sentido de não causar desconforto, constrangimento ou danos psicológicos. Mesmo após a autorização, o aluno teve o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em participar do estudo, independentemente do motivo e sem qualquer prejuízo a sua pessoa.

Os dados obtidos por meio dos questionários foram tabulados e analisados com o auxílio de fontes bibliográficas. Utilizou-se o cálculo percentual para perguntas fechadas e análise de conteúdo para as perguntas abertas.

Antes de sua execução esta pesquisa passou pelo Comitê de Ética na Pesquisa (CEP/IFAM), sendo aprovada sob o parecer número 3.093.762. Tal procedimento se deu por meio do preenchimento do Protocolo de Pesquisa, submetido eletronicamente por meio da Plataforma Brasil.

### **3. RESULTADO E DISCUSSÕES**

Esse estudo realizou-se em 2019. Os questionários foram aplicados a 173 alunos de oito turmas do sexto ano do ensino fundamental, sendo 49 alunos de duas turmas da escola I; 67 alunos de três turmas da escola II; 25 alunos de uma turma da escola III; e 32 alunos de duas turmas da escola IV.

O município de Presidente Figueiredo, em sua área urbana possui nove (09) escolas públicas de ensino fundamental, desse modo, esta amostragem contemplou mais de um terço de todos os estabelecimentos de ensino da área urbana da respectiva cidade.

A primeira questão do estudo indagou se os alunos participantes sabem o que significa a palavra meio ambiente (Figura 1).

**Figura 1: Você sabe o que significa a palavra meio ambiente?**



Fonte: dados da pesquisa.

A segunda questão tratou de saber se os alunos participantes do estudo consideram o meio ambiente importante. Nesta questão todas as respostas foram afirmativas.

De acordo com as respostas obtidas nas duas primeiras questões, constatou-se que a maioria dos alunos, 79,7 %, afirmou saber o que significa a palavra meio ambiente e que todos os participantes do estudo consideram que o meio ambiente é importante.

Conforme Viégas e Guimarães (2004), dificilmente encontra-se uma criança em idade escolar que não manifeste o entendimento de que preservar a natureza é importante, isto é, elas já possuem o conhecimento sobre a importância da preservação da natureza. Porém, tal afirmação parece contraditória na vida concreta, pois é possível perceber que apesar do fato de que as pessoas concordem que o meio ambiente consiste em algo de extrema importância, não se vê melhorias significativas ou práticas transformadoras, pois a degradação do ambiente continua enorme e visível.

É possível inferir que o trabalho com os aspectos cognitivos na aprendizagem de fato ocorrem, porém, os resultados não aparecem porque o processo educativo ainda é muito teórico e pautado no indivíduo. Para Viégas e Guimarães (2004) esse modelo de educação que busca a transformação da sociedade através da mudança de comportamento dos indivíduos está fadado ao fracasso. Nesse sentido, entende-se que a educação deve promover ações que potencializem a transformação simultânea dos indivíduos e da realidade socioambiental por meio de práticas que formem cidadãos capazes de agir coletivamente e de contribuir para o processo de transformação da realidade socioambiental.

Tuan (1980), acentua que as crianças possuem uma percepção do ambiente em que vivem e destaca o elo afetivo (Topofilia) entre a pessoa e o lugar ou ambiente físico. Essa ligação se relaciona com os sentidos, com a memória e com os espaços conhecidos pelos estudantes participantes do estudo, no caso, o município de Presidente Figueiredo, uma cidade situada na Floresta Amazônica. Desse modo, é compreensível que todos os alunos considerem o meio ambiente importante e que a grande maioria afirme que sabe o seu significado.

A terceira questão tratou de saber se na escola em que você estuda é discutido algum assunto sobre o Meio Ambiente (Figura 2).

**Figura 2: Na escola em que você estuda é discutido algum assunto sobre o meio ambiente?**



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme as respostas obtidas no estudo em pauta, verificou-se que a maioria dos participantes (62,4%) afirmou a presença de assuntos sobre o meio ambiente nas discussões em sala de aula.

Em relação à educação escolar regular, a temática relativa ao meio ambiente na legislação brasileira não é constituída por um componente curricular específico. A partir da elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (1998) para o ensino básico foi criado o tema transversal Meio Ambiente, voltado para a inclusão de questões ambientais no currículo escolar. Além deste tema, os PCN sugerem outros (Ética, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural) que pela sua importância devem ser agregados às áreas convencionais, estando presentes em todos os componentes curriculares.

Na legislação educacional brasileira, portanto, a educação ambiental não é uma disciplina, mas uma perspectiva que deve participar de todos os graus e modalidades do processo educativo seja em caráter formal ou não formal (BRASIL, 1998).

Reigota (2009) observa que a educação ambiental escolar deve realçar o estudo do ambiente onde vive o aluno, tendo em vista levantar os problemas do dia-a-dia, levando em consideração as contribuições das várias áreas do conhecimento e também do saber popular.

Entende-se que a discussão de questões ambientais no âmbito escolar poderá contribuir para a formação de indivíduos conscientes e capazes de agir de maneira responsável em relação ao ambiente.

A quarta questão indagou os alunos a dizerem em uma frase qual a importância de se cuidar do Meio Ambiente. As respostas se encontram na Tabela 1:

**Tabela 1: Qual a importância de se cuidar do meio ambiente?**

<b>Respostas</b>	<b>Quantidade</b>
Não respondeu/Não sabe	34
Para cuidar da natureza e não acumular lixo/para evitar lixo na rua e poluição do ambiente/para a natureza não ficar suja/ Para deixar a cidade limpa e bonita/ Para deixar as ruas limpas	28
Para que possamos ter oxigênio/para ter ar puro e limpo/por causa do ar/Para respirarmos ar puro	21
Para os seres vivos não morrerem/é importante para a vida	12
Por que vemos muita poluição/Para não poluir o planeta	12
Para não acabar as árvores e a água/para cuidar das águas/rios, dos animais e da natureza	11
Para o ser humano não morrer	10
Para evitar doenças/Para a nossa saúde	10
Por que é importante	05
Por que os animais morrem devido à água suja com lixo	05
Para preservar os rios e igarapés	05
Para conservar onde nós vivemos	05
É importante por que o ambiente é nossa casa e devemos cuidar dela	04
Para o futuro	02
Por causa do desmatamento	02
Para a reciclagem	01
Por que precisamos da terra fértil para plantar	01
Para não morrerem tartarugas com canudo preso na boca	01
Para o planeta ficar limpo e melhor	01
Para a sociedade e para o nosso bem	01
Para termos contato com a natureza	01

Fonte: dados da pesquisa

As respostas presentes nas tabelas foram agrupadas em categorias, isto é, foram reunidas conforme partes comuns existentes nos dados coletados.

Constatou-se que a principal importância do cuidado com o meio ambiente reside na questão da poluição, mais especificamente no problema do lixo e na poluição do ar. Essa preocupação se mostra pertinente e as respostas, em certa medida, corroboram com a evolução histórica da consciência ambiental, que se iniciou a partir da visualização dos impactos ambientais causados pela industrialização e exploração cada vez mais rápida e irracional dos recursos naturais. Apenas a partir da década de 70 e 80, com os adventos da poluição dos rios e do ar, das doenças causadas pelo crescimento urbano desordenado e dos acidentes ambientais, surgiram as primeiras leis ambientais e planos de conservação dos recursos naturais, aparecendo pela primeira vez o conceito de desenvolvimento

sustentável (DIAS, 2017).

É possível afirmar que a geração de resíduos sólidos é um dos principais problemas ambientais contemporâneos, principalmente o do plástico. Conforme os PCN (1998), um assunto que deve ser evidenciado é o da matéria orgânica, que trata do lixo. Essa questão deve ser vista também sob outra ótica, isto é, do lixo como uma matéria a ser aproveitada, seja como composto orgânico, como material a ser reciclado e até como matéria-prima na produção de materiais não-degradáveis.

Em relação à poluição do ar, o site WRI BRASIL (2009) publicou matéria relacionada ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que teve esse assunto como temática. A poluição do ar vem se tornando uma preocupação crescente em todo o mundo, devido principalmente aos impactos que o ozônio, o material particulado (MP) e outros poluentes têm na saúde humana. De acordo com a matéria, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a poluição do ar dentro e fora de casa seja responsável por cerca de sete milhões de mortes prematuras no planeta.

Ainda de acordo com a matéria, a conscientização cada vez maior das pessoas sobre as consequências da poluição do ar é um ponto positivo, mas é necessário adotar uma perspectiva mais ampla e atentar para os demais impactos da poluição no planeta. Dentre os principais impactos da poluição do ar, destaca-se sua relação com os problemas de saúde, com o clima, com a qualidade da água e com a energia renovável.

Infere-se a importância da discussão em sala de aula sobre questões envolvendo os problemas ambientais cotidianos, suas causas e consequências, tendo em vista o desenvolvimento de pensamento crítico, imprescindível para um comportamento responsável frente às questões ambientais.

Verificou-se também na quarta questão uma série de respostas que dispensam importância ao cuidado com natureza física, com a preservação das espécies e com a vida. Observou-se ainda a afirmação do meio ambiente como “Nossa casa”. Tais respostas, apesar de fragmentadas, apresentam pertinência em relação à visão do Meio Ambiente como uma totalidade que interage na vida de todos.

Merece destaque também o fato de que um número expressivo dos alunos participantes do estudo, 19,6 %, não respondeu à respectiva questão. Os grandes problemas ambientais da atualidade (a poluição do solo e do ar, o desmatamento, a extinção de espécies e as mudanças climáticas), além de visíveis, estão presentes na mídia e são amplamente discutidos nos mais diversos lugares, entre eles nas escolas. Estima-se que não saber dizer qual a importância de se cuidar do meio ambiente seja um reflexo de desinteresse ou de indiferença pelo assunto.

Presidente Figueiredo, local do estudo, caracteriza-se como um município predominantemente agrário que possui um complexo de quase 200 cachoeiras espalhadas em uma área de mais de 25.000 m<sup>2</sup>, onde alguns desses ambientes já

se encontram em processo avançado de degradação ambiental, como é o caso da Caverna do Maroaga. Apesar dos problemas ambientais vivenciados na cidade, evidencia-se nesse caso a relação direta entre o processo de desequilíbrio ambiental e os hábitos, cultura e padrão de consumo de seus habitantes, que carece de políticas públicas educacionais compatíveis que subsidiem uma mudança cultural capaz de afetar o modo de pensar, principalmente, dos moradores mais jovens, observados na presente pesquisa (SEIFFERT, 2018).

A quinta e última questão teve por objetivo saber, de acordo com os alunos participantes, o que eles entendem por meio ambiente. As respostas se encontram na Tabela 2:

**Tabela 2: O que você entende por Meio Ambiente?**

Respostas	Quantidade
Não sabe/Não respondeu	76
É o cuidado com a natureza, os rios limpos e não jogar lixo para não prejudicar a saúde/Não jogar lixo e não desmatar/É não pegar doença através de comida e água/É cuidar da limpeza e da nossa alimentação/É algo que deve ser cuidado pelas pessoas	20
São os animais/É a natureza/É a floresta e o ar que respiramos/É tudo que está a nossa volta/É o planeta	18
É algo importante para a saúde e para a natureza	11
É algo importante para nossa vida e dos animais/É vida dos animais, das frotas da natureza e do oxigênio	09
É importante para mim, pois eu protejo o ambiente/É importante para as pessoas	08
Preservar a natureza e deixar o mundo melhor	06
É a floresta	05
É um lugar limpo e bem cuidado/É um lugar bonito/É um lugar preservado	04
É algo que traz limpeza/É limpar a cidade/	04
É o lugar onde os seres vivos vivem	04
Cuidar do nosso lar	03
É o solo e o oxigênio	01
O Meio Ambiente é muito legal	01
É a vida	01
É algo de que necessitamos	01
Não desmatar	01

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo os dados obtidos, verificou-se que a grande maioria dos alunos participantes do estudo possui um entendimento limitado sobre o meio ambiente. As respostas evidenciaram que o conhecimento do tema abordado se restringe a aspectos isolados do meio ambiente, sem apresentar maior profundidade.

Constata-se, portanto, a predominância de um juízo fragmentado, incapaz

de formular respostas mais abrangentes que conceituem o que se pergunta. Assim, as respostas sobre o significado do meio ambiente se limitam a exemplos. De acordo com os PCN, Temas Transversais Meio Ambiente (BRASIL, 1998), superar a fragmentação do saber nas situações de ensino é um dos grandes desafios para os terceiro e quarto ciclos (8º e 9º ano), devido à dificuldade de obter uma visão mais global da realidade, pois as disciplinas que compõem a grade curricular apresentam o conhecimento de forma fragmentada.

É possível afirmar que a existência de um entendimento limitado quanto à capacidade de fazer abstrações ou inferências um pouco complexas pode levar a uma interpretação comprometida da realidade. Entretanto, essa limitação muitas vezes pode residir no fato dos alunos não saberem expressar o que pensam, a não possuírem conhecimentos mais profundos ou a não exercitarem um pensamento crítico.

É preciso destacar o grande número de participantes (43,9%) que não respondeu ou afirmou não saber o que significa meio ambiente. Esse número se mostra contraditório em relação à primeira questão onde 79,7 % afirmaram saber o que significa essa palavra.

Uma das principais características da sociedade contemporânea é a ampla veiculação de notícias e de informações sobre os mais variados assuntos e as questões relativas ao meio ambiente constituem um dos mais comentados, principalmente em nosso país, e em especial na região amazônica que possui o maior patrimônio natural do planeta. Avalia-se que o fato de estudantes de ensino fundamental que dizem não saber ou que preferem não responder o que significa meio ambiente, independente do conteúdo de suas respostas, demonstra desinteresse ou indiferença pelo assunto (semelhante ao ocorrido na questão anterior).

Entretanto, a ausência de respostas sobre o que significa meio ambiente pode estar relacionada à falta de conhecimentos sobre a própria natureza, proveniente de falhas no processo educativo ou de uma visão não crítica sobre a realidade.

Verificou-se ainda por meio de respostas como "São os animais", "É a natureza", "É a floresta e o ar que respiramos", "É tudo que está a nossa volta" e "É o planeta", que o Meio Ambiente é identificado com a natureza física. Essa ideia de meio ambiente como natureza física, porém, parece estar imbricada ao cuidado com o mesmo. Tal entendimento é evidenciado em respostas como "É um lugar limpo e bem cuidado", "É um lugar bonito", "É um lugar preservado", "É algo que traz limpeza", "É limpar a cidade", "É o cuidado com a natureza, os rios limpos e não jogar lixo para não prejudicar a saúde" e "Não jogar lixo e não desmatar". Essas declarações demonstram que o zelo, a higiene e uma aparência agradável parecem caracterizar o tipo de meio ambiente idealizado.

Infere-se a necessidade permanente de um trabalho de sensibilização sobre

o fato de que para se alcançar e manter o meio ambiente com as características citadas é imprescindível a participação de todos os indivíduos. Esse trabalho deve ser capaz de desenvolver uma conduta responsável em relação ao ambiente, além de preparar o educando para uma participação mais ativa na sociedade.

Nesse sentido, Loureiro (2007) ressalta a necessidade de unir os processos ecológicos aos sociais na compreensão do mundo e também na forma de intervir na realidade e de existir na natureza. Avalia-se, portanto, ser imprescindível o exercício crítico no dia-a-dia da escola tendo em vista o desenvolvimento de uma melhor compreensão e também, de acordo com as possibilidades, de intervenção na realidade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados verificou-se a compreensão predominante de que o meio ambiente é algo que está relacionado ao cuidado com a natureza e à sua preservação.

Constatou-se também que a grande maioria dos alunos participantes do estudo possui um entendimento limitado e fragmentado sobre o assunto. As respostas obtidas evidenciam que o conhecimento do tema abordado é restrito a exemplos ou é não crítico.

O baixo grau de criticidade ou de profundidade de conhecimento sobre o significado do meio ambiente é compreensível em uma pesquisa realizada com estudantes de 6º ano do Ensino Fundamental. Entretanto, o grande número de entrevistados que afirmou não conhecer, não saber ou que simplesmente não respondeu, denota desconhecimento e/ou desinteresse sobre o assunto. Esse fato pode estar relacionado a falhas no processo educativo escolar, que não aborda de forma adequada as questões ambientais. Porém, a maioria dos participantes afirmou que temas sobre o meio ambiente estão presentes nas discussões em sala de aula.

Observou-se ainda que os alunos participantes consideram o meio ambiente importante e que tal importância reside predominantemente em não acumular lixo, evitar a poluição, manter a cidade limpa e bonita e ter ar puro para manter a vida. Esse valor dispensado ao cuidado com a limpeza e com a aparência do meio ambiente deve ser vinculado à construção de saberes e de atitudes afirmativos para com a natureza e a sociedade. Nesse sentido, considera-se a necessidade de um trabalho de sensibilização sobre o significado e a importância do meio ambiente com os respectivos estudantes e o incentivo a práticas que contribuam positivamente para o processo de transformação da realidade socioambiental.

Compreender o que crianças e adolescentes entendem sobre o que é meio ambiente pode oferecer subsídios para que o

processo educativo seja mais efetivo em desenvolver competências e atitudes que permitam aos estudantes atuarem positivamente em relação a questões ambientais.

Estima-se ainda que os resultados deste desenho, apesar de suas limitações, possam colaborar para se ter um reflexo do entendimento sobre a temática e que também venham a servir de base para estudos posteriores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos – apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Política Nacional do Meio Ambiente**. LEI No 6.938, DE 3 DE AGOSTO DE 1981.

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 3ª Edição. Campinas, Alínea, 2001.

KLOETZEL, K. **O que é Meio Ambiente**. São Paulo, Brasiliense, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. Ed. - São Paulo: Atlas, 1991.

LOUREIRO, C. F. B. **Educação Ambiental Crítica**: contribuições e desafios. In: MEC/MMA. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília, 2007.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

VIÉGAS, A., GUIMARÃES, M. **Escola de Educação Ambiental. Crianças e educação ambiental na escola**: associação necessária para um mundo melhor? Artigo publicado na Revista Brasileira em Educação Ambiental (REVBEA)/MMA – Brasília – V-1. No. 0 – p. 56-62 - 2004.

RIBEIRO, J. A. G., CAVASAN, O. **Os conceitos de ambiente, meio ambiente e natureza no contexto da temática ambiental**: definindo significados. GÓNDOLA,

Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias, V. 8, número 2, 2013.

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

TUAN, Y. F. **Topofilia, um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo, DIFEL, 1980.

WRI BRASIL. **5 impactos pouco conhecidos da poluição do ar**. Disponível em: <https://wribrasil.org.br/pt/blog/2019/06/5-impactos-pouco-conhecidos-da-poluicao-do-ar>. <Acesso em: 02 de Out. de 2019>